

ENTREVISTA COM GUSTAVO TEPEDINO

INTERVIEW WITH GUSTAVO TEPEDINO

OTAVIO LUIZ RODRIGUES JR.

Professor Doutor de Direito Civil da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da Universidade de São Paulo (USP).
otavioluiz.usp@gmail.com

RODRIGO XAVIER LEONARDO

Professor Associado de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR).
rxl@rxl.adv.br

Revista de Direito Civil Contemporâneo – RDCC – O senhor nasceu no Rio de Janeiro, mas sua ascendência é mineira com origem italiana. O senhor pode comentar um pouco sobre suas raízes familiares e como foi sua infância e adolescência no final dos anos 1950 e na década de 1960, uma época de enorme otimismo e esperança no Brasil, rapidamente transformada com o regime militar de 1964?

Gustavo Tepedino – Sou expressão da classe média carioca. Meu pai era dentista e minha mãe professora de piano. Minhas primeiras lembranças são do início dos anos 60, com o Governo de Carlos Lacerda no antigo Estado da Guanabara em que se realizaram grandes projetos de reforma urbana. Vivia-se de fato um otimismo irreal, com forte influência dos Estados Unidos no patrocínio de projetos estruturais e logísticos. Logo veio a ditadura militar e em minha infância a classe média conservadora procurava não aprofundar as discussões políticas, imaginando que o golpe de 64 seria de curta duração e que logo se teria o restabelecimento da normalidade institucional. Em 1968, com o AI5, o cenário foi agravado. Eu tinha apenas 10 anos e não me era dado refletir sobre a realidade dos anos de chumbo. Somente anos mais tarde o Brasil pode perceber o que se havia passado, com o sofrimento e o trágico desperdício de algumas gerações de brasileiros. Foi a partir do segundo grau que me dei conta da violência política e institucional que se instaurara no país e, a partir de então, procurei discutir e participar ativamente de movimentos que visavam ao restabelecimento da normalidade democrática.

RDCC – Seus estudos pré-universitários foram marcados pela influência jesuítica e por uma época de grandes transformações culturais, com reflexos em